

Sistemas de Custeio (desde 2008/11/08)**Exame de AP – 2008/11/08**

QUESTÃO 7 – A KONFEX subcontrata, em outsourcing, a operação de corte de tecido para a fabricação de fraques e smokings. Os custos de corte de fraques e smokings, supondo que a KONFEX adopta o custeio imputação racional, são:

a) Custos/gastos do período não imputados

b) Custos/gastos imputados ao produto

c) Gastos administrativos

d) Nenhuma das anteriores

QUESTÃO 35 – A empresa Beta adopta o sistema de custeio variável e dispõe de uma estrutura fabril com capacidade para produzir 20.000 unidades de X que vende a 64 euros cada, com um custo de produção variável unitário de 32 euros. A quantidade produzida/vendida que permite um resultado antes de IRC de 10% do montante das vendas, após consideração dos custos fixos fabris de 90.000 euros, dos custos comerciais variáveis de 4 €/unidade e custos comerciais fixos de 45.000 euros, respectivamente, e dos gastos administrativos de 91.800 euros é de:

a) 9.500 unidades.

b) 10.500 unidades.

c) 11.500 unidades.

d) 12.500 unidades.

Resolução:

$$R = Qv \times (pv - cv) - Kf \quad R = 0,1 V \quad V = Qv \times pv$$

$$Pv = 64 \text{ €} \quad cv = 32 \text{ €} + 4 \text{ €} = 36 \text{ €} \quad Kf = 90.000 \text{ €} + 45.000 \text{ €} + 91.800 \text{ €} = 226.800 \text{ €}$$

$$0,1 V = Qv \times (64 - 36) - 226.800 \Leftrightarrow 0,1 (Qv \times 64) = Qv \times (64 - 36) - 226.800$$

$$6,4 Qv = 28 Qv - 226.800 \Leftrightarrow Qv = 10.500 \text{ unid.}$$

Exame de AP – 2010/06/26

QUESTÃO 32 – A empresa Fabril Beta produziu durante o ano N 500.000 unidades do produto Z e no final do ano tinha em “stock” 100.000 unidades do produto (no início do ano N o “stock” era nulo). Sabendo que o preço de venda foi de 3,5 € a unidade e que a empresa teve a seguinte estrutura de gastos anuais:

	Fixos	Variáveis
Gastos industriais	450.000 €	750.000 €
Gastos de distribuição	160.000 €	1 €/unidade
Gastos administrativos	120.000 €	--

O resultado antes de IRC no período N, utilizando o sistema de custeio total em vez do sistema de custeio variável, melhora em:

a) 80.000 €

b) 90.000 €

c) 70.000 €

d) 100.000 €

Resolução:

Produção > Vendas => o resultado do SCT é maior que no SCV. A diferença de resultados justifica-se pela diferente valorização dos inventários. $K_{ind} = 750.000 \text{ €}$ $K_{find} = 450.000 \text{ €}$

Pelo SCT => $CIP = K_{ind} + K_{find} = 750.000 + 450.000 = 1.200.000 \text{ €} = CIPA$

$Cipa \text{ unit} = 1.200.000 / 500.000 = 2,4 \text{ €}$

Pelo SCV => $CIP = K_{ind} = 750.000 = CIPA$ $Cipa \text{ unit} = 750.000 / 500.000 = 1,5 \text{ €}$

$Inv.f \text{ SCT} = 100.000 \text{ unid} \times 2,4 \text{ €} = 240.000 \text{ €}$ $Inv.f \text{ SCV} = 100.000 \text{ unid} \times 1,5 \text{ €} = 150.000 \text{ €}$

Pela diferença de valorização de inventários, o **resultado melhora** em $240.000 \text{ €} - 150.000 \text{ €} = 90.000 \text{ €}$

Ou,

	SCT	SCV	
Vendas	1.400.000	1.400.000	(400.000 unid. x 3,5 €)
CIPV	(960.000)	(600.000)	
MB	440.000	800.000	
CIÑI	(0)	(450.000)	
GÑI	(680.000)	(680.000)	
RAI	(240.000)	(330.000)	

QUESTÃO 35 – A Empresa Industrial do Arco Cego, SA, tem uma capacidade normal instalada na Fábrica para produzir 100.000 unidades/ano do produto A. No ano N produziu 60.000 unidades do produto A que originaram o consumo de matérias e materiais directos no montante de 1.320.000 € e de gastos de conversão variáveis de 768.000 €. Os gastos de produção fixos incorridos para converter as matérias em produtos acabados somaram 1.020.000 € os quais são imputados com base na respectiva NCRF do SNC. Sabendo que a Empresa vendeu no ano N 44.000 unidades ao preço de venda de 60 €/unidade e teve de gastos não industriais 375.000 €, o resultado do ano N antes de IRC é de:

- a) 132.000 €
- b) 123.000 € [resposta OTOC]**
- c) 125.000 €
- d) Nenhuma das anteriores

Resolução:

Resultado = Vendas – CIPV – CiNI – Gastos não Industriais

Kvind = 1.320.000 € + 768.000 € = 2.088.000 €

Kfind x GA = 1.020.000 € x (60.000 / 100.000) = 612.000 € CiNI = 1.020.000 x 40% = 408.000 €

Pelo SCR => CIP = Kvind + Kfind x GA = 2.088.000 + 612.000 = 2.700.000 € = CIPA

Cipa unit = 2.700.000 / 600.000 = 4,5 €

CIPV = Qv x Cunit. = 44.000 x 4,5 = 1.980.000 €

RAI = (44.000 unid. x 60 €) – 1.980.000 € – 408.000 € – 375.000 € = – 123.000 €

Exame de AP – 2010/10/30

QUESTÃO 38 – A empresa Zeta, SA dedica-se à produção e comercialização de telemóveis marca SYON, adoptando o sistema de custeio racional no cálculo dos custos de produção. No período N a Contabilidade Analítica recolheu as informações seguintes:

- Capacidade instalada: 4.800 milhares de unidades
- Produção no período: 3.600 milhares de unidades
- Gastos fixos da fábrica: 1.800 milhares de euros
- Gastos variáveis da fábrica: 7.650 milhares de euros
- Gastos variáveis não fabris: 5.460 milhares de euros
- Gastos fixos não fabris: 2.610 milhares de euros

Sabendo que a empresa vendeu 3.000.000 unid. a 5,75 € cada, o resultado antes de impostos é:

- a) 1.320 milhares de euros
- b) 1.210 milhares de euros
- c) 1.130 milhares de euros
- d) Nenhuma das anteriores**

Resolução:

Resultado = Vendas – CIPV – CiNI – Gastos não Industriais

Kvind = 7.650.000 €

Kfind x GA = 1.800.000 € x (3.600.000 / 4.800.000) = 1.350.000 € CiNI = 1.800.000 x 25% = 450.000 €

Pelo SCR => CIP = Kvind + Kfind x GA = 7.650.000 + 1.350.000 = 9.000.000 € = CIPA

Cipa unit = 9.000.000 / 3.600.000 = 2,5 €

CIPV = Qv x Cunit. = 3.000.000 x 2,5 = 7.500.000 €

RAI = (3.000.000 unid. x 5,75 €) – 7.500.000 € – 450.000 € – 5.460.000 € – 2.610.000 € = 1.230.000 €

Exame de AP – 2011/02/26

QUESTÃO 34 – O sistema de custeio racional caracteriza-se por:

- a) Os gastos de produção de natureza directa são imputados directamente aos custos dos produtos.**
- b) Os gastos de produção fixos são imputados com base no custo primo ou directo.
- c) As diferenças entre os gastos de produção fixos reais e imputados nunca são objecto de tratamento contabilístico.
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

Exame de AP – 2011/06/18

Questão 36 – A empresa Alfa produziu em certo período 2.500 tons do produto Y que consumiu 180.000 € de matérias-primas ou directas, utilizou horas no valor de 124.000 € de mão-de-obra directa e 236.000 € de gastos gerais de fabrico (as duas últimas componentes integram 75% de gastos variáveis). A empresa vinha seguindo o custeio total para mensurar a produção e no início do período alterou para o custeio variável. Admitindo que a empresa não tinha stocks de produtos acabados no início do período e vendeu no período 2.000 tons a 280 € cada e tinha de gastos não fabris 170.000 €, o resultado antes de impostos:

- a) Piorou 60.000 €
- b) Melhorou 18.000 €
- c) Melhorou 32.000 €
- d) Piorou 18.000 €**

Resolução:

Produção > Vendas => o resultado do SCT é maior que no SCV => o resultado piora!

A diferença de resultados justifica-se pela diferente valorização dos inventários.

$K_{vind} = 180.000 \text{ €} + (124.000 \text{ €} + 236.000 \text{ €}) \times 75\% = 450.000 \text{ €}$ $K_{find} = 90.000 \text{ €}$ (restantes 25%)

Pelo SCT => $CIP = K_{vind} + K_{find} = 450.000 + 90.000 = 540.000 = CIPA$ $Cipa \text{ unit} = 540.000 / 2.500 = 216 \text{ €}$

Pelo SCV => $CIP = K_{vind} = 450.000 = CIPA$ $Cipa \text{ unit} = 450.000 / 2.500 = 180 \text{ €}$

$Inv.f \text{ SCT} = 500 \text{ unid} \times 216 \text{ €} = 108.000 \text{ €}$ $Inv.f \text{ SCV} = 500 \text{ unid} \times 180 \text{ €} = 90.000 \text{ €}$

Pela diferença de valorização de inventários, o **resultado piora** em $108.000 \text{ €} - 90.000 \text{ €} = 18.000 \text{ €}$

Exame de AP – 2011/10/15

QUESTÃO 13 – O sistema de custeio racional caracteriza-se por:

- a) Os gastos fabris de natureza fixa são imputados com base na capacidade normal das instalações de produção.**
- b) Os montantes dos gastos fabris indirectos serem integralmente imputados directamente aos objectos de custos.
- c) Não se encontrar previsto no modelo de normalização contabilística.
- d) Todas as anteriores são falsas.

Resolução:

A alínea a) caracteriza o aspecto principal do SCR. Na alínea b), os gastos fabris indirectos não são directamente imputados. Na alínea c) e d), o SCR é o único que está previsto no SNC.

QUESTÃO 15 – No SNC e no que respeita aos gastos gerais de produção:

- a) Os gastos de natureza variável são imputados com base na capacidade.
- b) Não são objecto de tratamento por parte da Contabilidade.
- c) Apenas os gastos de natureza fixa são objecto de imputação com base na capacidade normal.**
- d) Todas as anteriores são falsas.

Resolução:

Na alínea a), são os gastos fixos que são imputados com base na capacidade e não os variáveis. Na alínea b), os GGP são sempre objecto de tratamento na contabilidade. Na alínea c), os gastos de natureza fixa são imputados de acordo com a capacidade normal (SCR previsto no SNC).

QUESTÃO 36 – Uma determinada empresa X fabricou e comercializou no período N, 240.000 unidades do produto Alfa, vendidas a 6 €/cada, com a seguinte estrutura de custos/gastos (em milhares de euros):

Material e matérias directas	540,0
Gastos de conversão de natureza variável	192,0
Gastos fabris de natureza fixa	360,0
Gastos de distribuição variáveis	108,0
Gastos não fabris de natureza fixa	181,5

A empresa adopta o custeio total para mensurar a produção entrada em armazém de produtos acabados. Se adoptasse o custeio variável, o custo de produção de cada unidade de Alfa seria menor do que o custo unitário actual em:

a) 1,50 Euros

b) 1,70 Euros

c) 1,40 Euros

d) 1,60 Euros

Resolução:

$K_{vind} = 540.000 \text{ €} + 192.000 \text{ €} = 732.000 \text{ €}$ $K_{find} = 360.000 \text{ €}$

Pelo SCT => $CIP = K_{vind} + K_{find} = 732.000 + 360.000 = 1.092.000 \text{ €} = CIPA$

$Cipa \text{ unit} = 1.092.000 \text{ €} / 240.000 \text{ unid.} = \mathbf{4,55 \text{ €}}$

Pelo SCV => $CIP = K_{vind} = 732.000 = CIPA$ $Cipa \text{ unit} = 732.000 \text{ €} / 240.000 \text{ €} = \mathbf{3,05 \text{ €}}$

A diferença de valorização de inventários: $4,55 \text{ €} - 3,05 \text{ €} = \mathbf{1,5 \text{ €}}$

Exame de AP – 2012/02/11

QUESTÃO 33 – O sistema de custeio total numa empresa de transporte abrange:

- a) Os custos de conversão de natureza fixa e variável.
- b) Os custos de armazenamento dos produtos fabricados.
- c) Os gastos com o pessoal geral administrativo.

d) Todas as anteriores são falsas.

QUESTÃO 34 – Uma empresa industrial produziu em certo período 10.000 unidades do produto Gama e vendeu no mesmo período 8.000 unidades desse produto. Os stocks iniciais eram nulos e a capacidade instalada da empresa era 12.000 unidades. Sabendo que a empresa suportou gastos fixos e variáveis no período, o resultado antes de IRC é:

- a) Menor se a empresa adotar o custeio racional.
- b) Igual em qualquer um dos sistemas de custeio.
- c) Menor se a empresa adotar o custeio variável.**
- d) Menor se a empresa adotar o custeio total.

Resolução:

$\text{Produção} > \text{Vendas}$ => o resultado do SCT é maior que no SCIR e este maior que o resultado do SCV

QUESTÃO 35 – A Sociedade Industrial Alfa adota o sistema de custeio variável. Em certo período produziu 8.000 unidades do produto X a um custo unitário de 50 €, tendo vendido no mesmo período 6.000 unidades a 150 €. Nesse período a empresa teve gastos fabris de natureza fixa no montante de 320.000 € e gastos de distribuição, administrativos e de financiamento de 335.000 €, também de natureza fixa. Os inventários do início do período eram nulos. Se a empresa adotar o sistema de custeio total, o resultado antes de IRC:

- a) Melhora em 45.000 €
- b) Piora em 55.000 €
- c) Melhora em 80.000 €**
- d) Piora em 75.000 €

Resolução:

$\text{Produção} > \text{Vendas}$ => o resultado do SCT é maior que no SCV => **o resultado melhora!**

A diferença de resultados justifica-se pela diferente valorização dos inventários. Entre o SCT e o SCV a diferença está nos fixos que ficam no inventário final: $K_{find} = 320.000 \text{ €} / 8.000 \text{ unid.} = 40 \text{ €/unid.}$

Diferença = $2.000 \text{ unid. (inv. final)} \times 40 \text{ €} = \mathbf{80.000 \text{ €}}$

Resolução:

Produção > Vendas => o resultado do SCT é maior que no SCV => o resultado melhora!

A diferença de resultados justifica-se pela diferente valorização dos inventários.

Kvind = 8.000 unid. x 50 € = 400.000 €

Kfind = 320.000 €

Pelo SCT => CIP = Kvind + Kfind = 400.000 + 320.000 = 720.000 = CIPA Cipa unit = 720.000/8.000 = 90 €

Pelo SCV => CIP Cipa unit = 50 €

Inv.f SCT = 2.000 unid x 90 € = 180.000 €

Inv.f SCV = 2.000 unid x 50 € = 100.000 €

Pela diferença de valorização de inventários, o **resultado melhora** em 180.000 € - 100.000 € = **80.000 €**

QUESTÃO 38 – A sociedade ABC fabrica e vende um único produto em produção contínua e adota o sistema de custeio variável. No quarto trimestre do período N a Contabilidade Analítica apurou os seguintes elementos:

	Quant. (unid.)	Montante (€)
- Stock inicial de produto	4.000	40.000
- Stock final de produto	9.000	108.000
- Gastos não industriais variáveis	-	60.000
- Gastos não industriais fixos	-	99.000
- Vendas totais	40.000	1.000.000

A empresa seguiu o critério FIFO na mensuração das saídas e o custo fixo unitário industrial foi de 8 €/unid. Se a empresa seguisse o custeio total o custo da produção acabada no período seria de:

a) 880.000 €

b) 920.000 €

c) 800.000 €

d) Nenhuma das anteriores

Resolução:

Inv. i + Produção = Vendas + Inv. f $\Leftrightarrow 4.000 + \text{Prod.} = 40.000 + 9.000 \Leftrightarrow \text{Prod.} = 45.000$ unid.

Inv. F = 9.000 unid. => como se utilizou o FIFO, são das unidades produzidas no mês por:

Cipaunit. = 108.000 € / 9.000 unid. = 12 €/unid. => como é o SCV, este é o cv!

Kvind = 45.000 unid. x 12 € = 540.000 €

Kfind = 45.000 unid. x 8 € = 360.000 €

Pelo SCT => CIP = Kvind + Kfind = 540.000 + 360.000 = **900.000 = CIPA**

QUESTÃO 39 – Uma determinada empresa X fabricou e comercializou no período N, 240.000 unidades do produto Alfa vendidas a 6 € cada, com a seguinte estrutura de custos/gastos (em milhares de €uros):

Materiais e matérias directas	540.000 €
Gastos de conversão de natureza variável	192.000 €
Gastos fabris de natureza fixa	360.000 €
Gastos de distribuição variáveis	108.000 €
Gastos não fabris de natureza fixa	181.500 €

A empresa adota o custeio total para mensurar a produção entrada em armazém de produtos acabados. Se adotasse o custeio variável, o custo de produção de cada unidade de Alfa seria menor do que o custo unitário atual em:

a) 1,70 €uros

b) 1,40 €uros

c) 1,60 €uros

d) 1,50 €uros

Resolução:

Kvind = 540.000 € + 192.000 € = 732.000 € Kfind = 360.000 €

Pelo SCT => CIP = Kvind + Kfind = 732.000 + 360.000 = 1.092.000 € = CIPA

Cipa unit = 1.092.000 € / 240.000 unid. = **4,55 €**

Pelo SCV => CIP = Kvind = 732.000 = CIPA Cipa unit = 732.000 € / 240.000 € = **3,05 €**

A diferença de valorização de inventários: 4,55 € – 3,05 € = **1,5 €**

Exame de AP – 2012/06/02

QUESTÃO 34 – Uma certa empresa do ramo químico tem uma capacidade instalada de produção de 60.000 unidades/período e adota na mensuração dos produtos acabados o custeio total. Em certo período produziu 50.000 unidades do produto Alfa e vendeu no mesmo período 45.000 unidades. Os *stocks* iniciais eram nulos. Sabendo que a empresa tem a contabilidade analítica organizada para imputar os gastos fixos e variáveis à produção de cada período, o resultado antes de IRC do período:

- a) Aumenta se a empresa adotar o custeio racional.
- b) Diminui se a empresa adotar o custeio variável.**
- c) É igual em qualquer um dos sistemas de custeio.
- d) Nenhuma das anteriores.

Resolução:

Produção > Vendas => o resultado do SCT é maior que no SCIR e este maior que o resultado do SCV

Exame de AP – 2012/10/22

QUESTÃO 34 – O nível da capacidade normal dos meios de produção no sistema de custeio racional é o nível que:

- a) A empresa utilizou nos últimos 10 anos.
- b) Deve ter em conta a perda de capacidade decorrente da manutenção planeada.**
- c) Iguala sempre a capacidade real utilizada.
- d) Todas as anteriores são falsas.

Resolução:

Não é o nível utilizado nos últimos 10 anos porque a estrutura produtiva da empresa pode variar com o decorrer do tempo, nomeadamente com o seu desgaste e/ou renovação. Não iguala sempre a capacidade real, já que a empresa nem sempre atinge/utiliza a sua capacidade produtiva. É uma capacidade que tem em conta os constrangimentos na produção motivados por absentismo, manutenções planeadas, etc.

QUESTÃO 37 – A empresa Beta iniciou a sua atividade em 1 de Janeiro do ano N e produziu neste ano 20.000 tons de produto. Em 31 de Dezembro do ano N, havia *stock* de 2.000 tons. A empresa segue o sistema de custos totais. Sabendo que o preço de venda praticado foi de 120 €/ton e que a estrutura de custos/gastos anuais foi a seguinte (em Euros):

Descrição	Fixos	Variáveis
Fabris	600.000 €	800.000 €
Distribuição	365.000 €	15 € / tonelada
Administrativos	235.000 €	-

O resultado antes de IRC, caso seguisse o sistema de custeio variável:

- a) Diminui 50.000 €
- b) Diminui 80.000 €
- c) Aumenta 30.000 €
- d) Aumenta 80.000 €

Resolução:

Produção > Vendas => o resultado do SCT é maior que no SCV => **o resultado diminui!**

A diferença de resultados justifica-se pela diferente valorização dos inventários. Entre o SCT e o SCV a diferença está nos fixos que ficam no inventário final: $K_{\text{find}} = 600.000 \text{ €} / 20.000 \text{ unid.} = 30 \text{ €/unid.}$

Diferença = 2.000 unid. (inv. final) x 30 € = **60.000 €**

Resolução:

Produção > Vendas => o resultado do SCT é maior que no SCV => o resultado diminui!

A diferença de resultados justifica-se pela diferente valorização dos inventários.

$K_{\text{vind}} = 800.000 \text{ €}$ $K_{\text{find}} = 600.000 \text{ €}$

Pelo SCT => $CIP = K_{\text{vind}} + K_{\text{find}} = 800.000 + 600.000 = 1.400.000 \text{ €} = CIPA$ $Cipa \text{ unit} = 1.400.000 / 20.000 = 70 \text{ €}$

Pelo SCV => $CIP = K_{\text{vind}} = 800.000 \text{ €} = CIPA$ $Cipa \text{ unit} = 800.000 / 20.000 = 40 \text{ €}$

Inv.f SCT = 2.000 unid x 70 € = 140.000 €

Inv.f SCV = 2.000 unid x 40 € = 80.000 €

Pela diferença de valorização de inventários, o **resultado diminui** em $140.000 \text{ €} - 80.000 \text{ €} = \mathbf{60.000 \text{ €}}$

Exame de AP – 2013/03/16

QUESTÃO 33 – A empresa SOFRIGE, SA fabrica e vende frigoríficos marca XYZ tendo uma fábrica instalada em Alverca com capacidade instalada para produzir 7.500 unidades/período. No período N deram entrada em armazém de produtos acabados 6.000 unidades produzidas e a contabilidade analítica recolheu as seguintes informações referentes aos custos/gastos de produção:

- Matérias e materiais diretos – 391.200 €
- Gastos conversão variáveis – 289.760 €
- Gastos de conversão fixos – 348.800 €.

A empresa segue a NCRF 18 na contabilidade, mensurando as saídas de armazém ao custo médio ponderado e imputando os gastos de conversão de natureza fixa na atividade utilizada das instalações. Não há imparidades nos inventários. No início do período havia em armazém 1.500 unidades de XYZ mensurados pelo montante de 225.000 €. No final do período havia em armazém mais 250 unidades que no início do período. O custo das vendas na demonstração de resultados por funções do período soma:

- a) 928.000 €
- b) 918.500 €
- c) 920.000 €
- d) 908.500 €**

Exame de AP – 2013/06/29

QUESTÃO 34 – Uma empresa de transportes marítimos de passageiros segue o custeio racional no cálculo dos custos de produção [serviços], pelo que:

- a) O cálculo das margens dos serviços prestados está muito dificultado.
- b) As diferenças encontradas entre os gastos do período e os gastos imputados não são objeto de tratamento por parte da contabilidade analítica por serem sempre irrelevantes.
- c) No final de cada período contabilístico a contabilidade analítica calcula a diferença entre os gastos de conversão de natureza fixa do período e os gastos imputados aos custos dos serviços prestados.**
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 35 – Para calcular o custo de produção de cada trabalho de arquitetura num Gabinete de Arquitetos, Lda., que adota o sistema de custeio total deve considerar-se:

- a) Apenas os gastos de conversão variáveis.
- b) O montante dos gastos da produção em vias de fabrico.**
- c) Os gastos com o financiamento da sede da empresa.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 39 – A empresa Beta segue o custeio variável na mensuração da produção. No período N fabricou 80.000 m² de X. Não havia stocks iniciais e no final havia 10.000 m² de X. No período o preço médio de venda foi de 16 €/m². No período a empresa teve os gastos seguintes:

Descrição	Fixos	Variáveis
Fabris	280.000 €	560.000 €
Distribuição	120.000 €	1 € / m ²
Financeiros	40.000 €	-
Administrativos	50.000 €	-

Se a empresa seguisse o custeio total, o resultado antes de impostos seria:

- a) Inferior em 35.000 €.
- b) Superior em 280.000 €.
- c) Inferior em 280.000 €.
- d) Superior em 35.000 €.**

Exame de AP – 2014/02/01

QUESTÃO 35 – Uma certa empresa do ramo químico tem uma capacidade instalada de produção de 80.000 unidades/período e adota na mensuração dos produtos acabados o custeio total. Em certo período produziu 60.000 unidades do produto Alfa e vendeu no mesmo período 50.000 unidades. Os *stocks* iniciais eram nulos. Sabendo que a empresa tem a contabilidade analítica organizada para imputar os gastos fixos e variáveis de fabrico à produção de cada período, o resultado antes de IRC do período:

- a) Aumenta se a empresa adotar o custeio racional.
- b) Diminui se a empresa adotar o custeio variável.**
- c) É igual quer a empresa adote o custeio racional quer adote o custeio variável.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 39 – A Empresa X adota o sistema de custeio racional na mensuração do custo de produção do produto Alfa, dispondo de instalações fabris para produzir 75.000 unidades de Alfa por período. No período N a Empresa produziu 60.000 unidades de Alfa, tendo vendido 50.000 unidades a € 30 por unidade. No mesmo período utilizou matérias-primas no montante de € 486.000 e horas de mão-de-obra direta e outros gastos de conversão variáveis de € 242.000. Sabendo que a variação da produção em vias de fabrico foi nula e que os gastos fixos fabris somaram € 305.000, os gastos de distribuição variáveis e fixos somaram € 208.000 e € 210.000, respetivamente e que os gastos administrativos totalizaram € 193.200, o resultado do período antes de IRC é de:

- a) € 18.200
- b) € 17.400
- c) € 18.600
- d) € 17.800**

Exame de AP – 2014/02/01

QUESTÃO 35 – Uma certa empresa do ramo químico tem uma capacidade instalada de produção de 80.000 unidades/período e adota na mensuração dos produtos acabados o custeio total. Em certo período produziu 60.000 unidades do produto Alfa e vendeu no mesmo período 50.000 unidades. Os *stocks* iniciais eram nulos. Sabendo que a empresa tem a contabilidade analítica organizada para imputar os gastos fixos e variáveis de fabrico à produção de cada período, o resultado antes de IRC do período:

- a) Aumenta se a empresa adotar o custeio racional.
- b) Diminui se a empresa adotar o custeio variável.**
- c) É igual quer a empresa adote o custeio racional quer adote o custeio variável.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 39 – A Empresa X adota o sistema de custeio racional na mensuração do custo de produção do produto Alfa, dispondo de instalações fabris para produzir 75.000 unidades de Alfa por período. No período N a Empresa produziu 60.000 unidades de Alfa, tendo vendido 50.000 unidades a € 30 por unidade. No mesmo período utilizou matérias-primas no montante de € 486.000 e horas de mão-de-obra direta e outros gastos de conversão variáveis de € 242.000. Sabendo que a variação da produção em vias de fabrico foi nula e que os gastos fixos fabris somaram € 305.000, os gastos de distribuição variáveis e fixos somaram € 208.000 e € 210.000, respetivamente e que os gastos administrativos totalizaram € 193.200, o resultado do período antes de IRC é de:

- a) € 18.200
- b) € 17.400
- c) € 18.600
- d) € 17.800**

Exame de AP – 2014/05/17

QUESTÃO 37 – Uma empresa de transportes aéreos de passageiros segue o custeio variável no cálculos dos custos de produção dos serviços pelo que:

- a) O cálculo das margens dos serviços prestados está muito dificultado.
- b) As diferenças encontradas entre os gastos do período e os gastos imputados não são objeto de tratamento por parte da contabilidade analítica por serem sempre irrelevantes.
- c) No final de cada período contábilístico a contabilidade analítica calcula a diferença entre os gastos de conversão de natureza fixa do período e os gastos imputados aos custos dos serviços prestados.
- d) Nenhuma das anteriores.